

# ACTA N.º 9

## SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1999

Aos vinte seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos noventa e nove, nesta vila de Borba e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba.

Aberta a sessão, procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a falta da D. Conceição Cavaco Bismarck de Melo, Sr. Joaquim Miguel Bilro Manguinhas e do Sr. Joaquim António Lopes Rézio que justificaram as suas faltas.

O **Sr. Presidente da Assembleia** propôs a inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos, que ficaria com o número cinco - Suspensão de mandato da eleito Conceição Maria Cavaco Bismarck de Melo. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Interveio o **Sr. Norberto Alpalhão** que disse ter tido conhecimento de que houve visitas a obras efectuadas pelo Município, visita essa onde estiveram presentes eleitos da Assembleia Municipal, no entanto ele não tinha recebido nenhum convite. Desta forma perguntou quem tinha promovida a referida visita e quais os apoios para tal.

O **Sr. Vereador Serra** respondeu esclarecendo que a visita foi efectuada por eleitos e simpatizantes da CDU, foi solicitada pela Comissão Concelhia e Coordenadora da Coligação Democrática do Concelho de Borba.

Acrescentou que em reunião de Câmara tinha sido falado que também deveria ser feita uma visita de trabalho com eleitos da Assembleia Municipal e bem assim com os eleitos dos outros órgãos do Poder Local do Concelho de Borba, tendo sido feita a proposta à Vereador Filipa para que incluísse uma iniciativa desta natureza nas Comemorações do Vinte e Cinco de Abril.

### PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO

Não houve intervenções da parte do público.

### ORDEM DO DIA

#### 1- APROVAÇÃO DA ACTA NÚMERO OITO E SUA CONTINUAÇÃO.

Foi dada a palavra ao **Sr. Joaquim Cardoso** que disse, em relação à acta oito terem sido entregue um documento pelo eleito Sr. Moura Lopes e que não se encontra transcrito nem é feita referência ao mesmo, há documentos transcritos, há intervenções alargadas e outras muito resumidas. Disse saber que é difícil a elaboração de uma acta e que ele defende que as intervenções devem ser mais curtas, no entanto o critério deve ser igual em todas as intervenções.

O **Sr. Proença** disse que o documento entregue pelo Sr. Moura Lopes está mencionada na acta. Foi ainda esclarecido que os documentos que não estavam transcritos, estavam anexos ao final do original da acta e que não foram anexados às cópias em virtude de na altura da discussão terem sido entregues fotocópias a todos os membros da Assembleia Municipal.

O **Sr. Moura Lopes** disse que de futuro devem ser anexados às cópias das actas todos os documentos apresentados.

Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** pôs a acta número oito e sua

continuação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

## **2- LEITURA DE EXPEDIENTE.**

Para a leitura da correspondência foi dada a palavra à **Sr. D. Ivone Espiguinha** que deu conhecimento da mesma:

Da Câmara Municipal de Borba:

Ofício resposta ao ofício da Assembleia Municipal números dois e três de noventa e nove, sobre mapa de localização dos lotes vendidos na zona industrial da cruz de cristo - cópias das escrituras de compra e venda e listagem dos funcionários que receberam horas extraordinárias no ano passado, respectivamente. Assuntos para deliberação.  
Actividades da Câmara.

Da Associação Nacional de Municípios Portugueses:

Relatório sobre os encontros Nacionais (descentralizados) de Presidentes de Câmaras Municipais.  
Alteração à distribuição de verbas para os Municípios pela Assembleia da Republica na sequência das propostas apresentadas pela A.N.M.P.  
Pareceres do Comité das Regiões da União Europeia.  
Ofício sobre Conselhos Municipais de Segurança. Lei trinta e três barra noventa e oito, de dezoito de Julho e envio de um Regulamento tipo.  
Comparticipação da Administração Local à Administração Central.  
Transferências de novas responsabilidades para os Municípios.  
Boletins de Outubro e Novembro barra noventa e oito.

Assembleia Municipal de Alijó:

Dando conhecimento de uma proposta pela referida assembleia.

Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território:

Convite para o seminário nacional do POCAL.

Do Grupo Parlamentar do PCP enviando cópia do requerimento enviado ao Governo sobre a EN duzentos e cinquenta e cinco no troço Vila Viçosa/Borba.

Do STAL informando do encontro Nacional de CCD'S, Casas de Pessoal e outras instituições de carácter social.

Das Paróquias de Borba solicitando contribuição para as obras das Paróquias de Borba e para a Noite dos Fados.

Requerimento do Sr. António Joaquim Moura Lopes requerendo patrocínio jurídico.

Itsemap Portugal juntando plano de formação para o ano corrente.

Do Cendrev juntando programação para o ano em curso.

Deu ainda conhecimento das publicações recebidas entre as quais: Terras Brancas, APD e Boletim Intermunicipal.

Ofício da Agro Comercial Borbense ofício sobre a ligação de esgotos ao seu armazém sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, que foi lido na integra.

## **3- ACTIVIDADES DA CÂMARA.**

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que deu conhecimento das várias actividades da Câmara. Assim disse que nos dois meses de trabalho desde o inicio do ano, foram realizadas reuniões de trabalho

com Colectividades e Associações, realçando as reuniões com a A.N.M.P. sobre as novas competências para as Autarquias Locais. Também com a Associação de Municípios do distrito de Évora disse ter havido reuniões privilegiando os aspectos da modernização administrativa e formação do pessoal para as novas competências.

Na área do Planeamento e Apoio ao Desenvolvimento Local e mais propriamente sobre a variante à EN 255, disse ter havido algum desenvolvimento, pois recentemente tinham sido pedidas audiências à Secretaria de Estado e Grupos Parlamentares e que se sabia que o assunto estava numa fase muito próxima da decisão, pois não tendo sido incluída no PIDDAC/99, pode vir a ser incluída numa revisão próxima, havendo assim grandes possibilidades de ainda este ano a obra poder ser lançada a concurso, não havendo no entanto certezas.

Deu ainda conhecimento das acções que a Câmara tem desenvolvido junto do Poder Político.

Em relação à estrada 508 disse que se encontrava em fase de conclusão e que a mesma está prevista para final do primeiro semestre de noventa e nove.

Referindo-se ao Hospício disse estar em curso a continuação da recuperação daquele edifício.

Na área da cultura e desporto realçou entre outras actividades as Olimpíadas Populares do Distrito de Évora, que este ano terá a sua abertura em Borba.

Quanto aos Programas Petter e Procom disse estar numa fase de motivação dos empresários particulares e dos comerciantes, respectivamente.

Foi dada a palavra ao **Sr. Norberto Alpalhão** disse congratular-se com a decisão tomada pelo Executivo daquilo que era o problema do Bar D. Vito, pois parecia estar resolvido.

Falou sobre o problema da Alameda ao Fundo da Quinta que se encontra intransitável.

**O Sr. Paixão** disse ter visitado a estrada Borba/Orada e que realmente a bermas estão limpas e arrançadas, ao contrário das da sua freguesia em virtude de este serviço ainda lá não ter chegado. Lembrou ainda obras necessárias na freguesia de Rio de Moinhos, que já vem do ano anterior e que ainda não foram executadas.

Chamou ainda a atenção para a falta de contentores, para as águas na estrada de Barro Branco, para as tampas de esgotos em falta.

Disse terem naquela freguesia grandes problemas de trânsito e como a Comissão está formada pensava que o assunto ia ter um desenvolvimento mais rápido.

Falou ainda sobre os balneários do Grupo Desportivo de Rio de Moinhos, sobre a pressão da água na Nora, calcetamentos em falta, Azinhaga da Boa Vista em mau estado, bem como da estrada da Salgada/Rio de Moinhos e Ribeira.

**O Sr. Moura Lopes** lembrou a visita feita por alguns Borbenses às principais obras em execução no concelho de Borba, enumerando dez obra na sede do Concelho, três obras na Freguesia de Orada e doze obras na Freguesia de Rio de Moinhos (doc. 1).

Pensa que a proposta do Vereador Serra sobre a visita dos membros da Assembleia Municipal às obras do Concelho, é de acarinhar.

Disse que há muitas necessidades, mas também há muitas obras a serem feitas e que há que reconhecer o esforço da Câmara para o trabalho que está a ser feito. Pensa que também na freguesia de Rio de Moinhos esse esforço se verifica e que as reivindicações têm que ser equilibradas para todo o concelho e que Rio de Moinhos está a ser contemplado razoavelmente.

**O Sr. Artur Pombeiro** chamou a atenção para a iluminação na Rua Dr. Ramos de Abreu, Rua Mestre Diogo de Borba e Rua de Três, cuja intensidade varia com frequência, bem como do pavimento da Rua de S. Bartolomeu e o problema do escoamento das águas pluviais.

Falou ainda do estado lamentável da EN 255 no troço Borba/Vila Viçosa e do perigo para quem nela transita, devendo ser alertada a JAE desta situação.

**O Sr. Norberto** disse não ter ficado satisfeito com a intervenção do Sr. Moura Lopes pois o Presidente da Junta de Freguesia pedir para a sua freguesia aquilo que é legítimo é pois querer aquilo que é melhor para a sua freguesia.

Foi dada a palavra ao **Sr. Paixão** que disse não ter aceitado nada da desfaçatez do Sr. Moura Lopes à sua intervenção. Disse reconhecer e ser o primeiro a congratular-se com aquilo que de melhorias é feito na sua freguesia, no entanto, disse é lógico que deva exigir mais pois há coisas que sem grandes despesas e sem muito trabalho poderiam ser executadas.

O **Sr. Cardoso** disse que efectivamente há coisas que se podem fazer outras não por se tratarem de questões mais de fundo.

Foi dada a palavra ao **Sr. Artur Pombeiro** que perguntou se o Centro de Dia, que se encontra em fase de conclusão, se é um Centro de Dia para os idosos ou se é um Centro de Dia para os reformados, pois há idosos que não fazem parte da Associação dos Reformados.

Interveio a **D. Ivone Espiguiha** perguntou se está previsto para breve a alteração ao PDM. Em relação ao lixo perguntou se já foram instalados todos os contentores Molok que estavam previstos. Pediu ainda esclarecimentos sobre a situação dos esgotos na Zona Industrial da Cruz de Cristo.

O **Sr. Presidente da Câmara** disse que alguns assuntos ali colocados precisam de enquadramento noutras decisões já tomadas anteriormente. Disse ser evidente que a estrutura humana e de equipamento necessita de uma componente financeira para poder completar o ciclo entre a Câmara, o Governo e as reivindicações de cada um. Tudo isto, acrescentou, tem a ver com o plano de actividades aprovado, bem como com o balanço entre aquilo que está previsto, o que já foi executado e o que falta executar. Pensa que é bom e dinâmico e pode-se sempre contribuir para que as coisas se façam e é bom que haja cada vez mais participação e mais atenção àquilo que se está a desenvolver, pois todos os dias há situações novas e urgentes que vão surgindo.

Não podemos esquecer, disse, nem deixar de valorizar aquilo que está a ser executado, porque isso corresponde a um programa anteriormente aprovado e votado maioritariamente pela Assembleia Municipal.

Não deixarão de reivindicar mais apoios da Comunidade Europeia.

Deu conhecimento que a Câmara está a fazer atendimento ao público, uma vez por mês, nas freguesias rurais, pois pode ser um contributo para os eleitos das Juntas de Freguesia, bem como das reuniões trimestrais conjuntas com aqueles eleitos, no sentido de serem avaliadas as prioridades de intervenção do Município.

Em relação aos contentores do lixo, disse estarem a ser avaliadas as necessidades pois há contentores, que talvez por má localização, estão a ser despejados com pouco lixo, admitindo que haja ainda correcções a fazer.

Deu em seguida a palavra ao Vereador Serra.

Assim o **Sr. Vereador Serra** iniciou a sua intervenção dizendo que quer o melhor para o concelho e neste sentido disse que se estão a realizar muitas obras e que em dois meses não se pode fazer aquilo que está planeado para um ano, havendo assim lugar a prioridades globais do concelho e se houver condições todas serão realizadas, umas em termos de execução e outras em termos de estudo.

Disse que quando tiveram que intervir em Rio de Moinhos houve que ponderar se era mais urgente intervir nos esgotos da Portela ou na Azinhaga da Boavista, pois não havia nem pessoal nem meios para fazer as duas obras, assim optou-se pela primeira porque era uma obra prometida há vinte anos e a estrada da Azinhaga da Boa Vista foi reparada ficando transitável e vai ser pavimentada logo que os trabalhos de pavimentações se iniciem.

Quanto à iluminação naquela zona disse que também a EDP interveio reforçando-a.

Em termos de execução tem que haver prioridades que por vezes podem não ser as mais correctas, mas em termos de decisão e planeamento parecem ser as mais necessárias.

Quanto aos contentores do lixo disse que entre a Câmara e o Presidente da Junta de Freguesia não tem havido consenso. Há que reunir Câmara, Junta de Freguesia e Técnica responsável, pois o problema em Rio de Moinhos não é pela falta de contentores mas sim pela sua manutenção.

Em relação à estrada da Ribeira disse ser um assunto que está a ser ponderado e até mesmo em fase de orçamentos.

Quanto à ETAR de Rio de Moinhos, disse estar em fase de estudo para serem apresentadas as soluções. Prestou ainda esclarecimentos sobre a situação da ETAR da Nora, balneários de Rio de Moinhos, calçadas por fazer, iluminação no concelho e PDM.

Em relação ao PDM disse que independentemente das revisões que possam ser feitas, nunca vêm resolver todos os problemas dos projectos particulares.

Quanto aos Lotes da Zona Industrial da Cruz de Cristo disse haver planeamento e dificuldades de execução. Disse existir um industrial no Concelho que está lesado, pois a Câmara não respondeu atempadamente àquela solicitação, reconhece e aceita esta falta, no entanto o problema naquele local não se prendem só com os esgotos mas também com as águas pluviais. É um assunto disse, que brevemente vai ser resolvido.

Referindo-se à pressão da água na Nora disse que um laboratório vai analisar a pressão da água em vários pontos daquela aldeia, no sentido de ser analisado se são questões pontuais ou se se trata de problemas de conduta.

Foi dada a palavra à **Vereadora Filipa Almeida** que esclareceu, em relação ao Centro de Dia tratar-se de uma recuperação de um pequeno espaço do rés-do-chão do Centro Cultural e não tem as condições necessárias para um Centro de Dia. Acrescentou que vai ser gerido pela Associação dos Reformados e Idosos de Borba e é um espaço para todos independentemente de serem ou não sócios daquela Associação, à semelhança do que se passa no Centro de Dia de Orada.

**O Sr. Paixão** disse em relação aos contentores não estar em desacordo com a Câmara mas sim tem vindo a queixar-se da falta de contentores

.Quanto à Azinhaga da Portela e da Boa Vista, se a primeira ficou resolvida, então este ano tem que reivindicar solução para a segunda.

**O Sr. Artur Pombeiro** lembrou a questão da estrada 255 troço Borba/Vila Viçosa à qual o Sr. Vereador não tinha respondido, bem como do assunto da Rua de S. Bartolomeu.

Assim o **Vereador Serra** em relação à EN255 disse que a Câmara falou com a empresa e que se comprometeu, por exigência da JAE, com uma zona de lavagem de pneus. Disse que a Câmara tem pressionado a JAE para que a lama ali seca seja retirada. Esclareceu que outras acções têm sido desenvolvidas pela Câmara na luta pela variante, junto do Poder Central e dos Grupos Parlamentares pois se não houver a variante aquele problema nunca ficará resolvido.

Pensa que as populações também podem neste campo ajudar os Órgãos Autárquicos, com abaixo assinados e reivindicações, pois são eles os principais lesados e a Câmara está disposta, em conjunto com as populações a tomarem medidas mais drásticas, no sentido de este assunto ser resolvido de uma vez por todas.

Quanto à Comissão de Trânsito disse que durante o mês de Março vai reunir.

O problema da Rua de S. Bartolomeu disse que a solução tem que passar por uma obra não só de arruamentos como calçada e esgotos pluviais e está a ser preparada uma intervenção nestas áreas.

**O Sr. Cardoso** disse que se o problema da estrada 255 não é uma competência da Câmara Municipal, mas se a Assembleia entender que é um assunto a tratar que se faça uma recomendação, se aprove e se mande para a JAE.

**O Sr. Presidente da Assembleia** informou ter tido contacto com um dos responsáveis pela JAE e que vai ter uma reunião com ele, sobre este assunto e pode ser que traga mais informação.

**O Sr. Presidente da Câmara** em relação à estrada 255 pensa que para a Câmara, e a título de recomendação, a Assembleia reforçasse a reivindicação da Câmara no sentido de proibir a circulação sem que seja feito um tanque de lavagem para ajudar a resolução da limpeza da estrada. Disse que alguns Municípios se têm dirigido à Câmara por acidentes naquela zona, a Câmara tem encaminhado para a JAE as reclamações apresentadas, acompanhadas de fotografias e relatórios, pois outra coisa a Câmara não pode fazer, uma vez que quem tem autoridade è a JAE.

**O Sr. Presidente da Assembleia** disse reçar que alguma tomada de posição da Assembleia Municipal possa comprometer as coisas que estão a ser tratadas, pois para além da JAE e da Empresa, outras entidades podem estar envolvidas.

Foi dada a palavra **ao Sr. Artur Pombeiro** que disse que com a intervenção do Sr. Presidente da Câmara ficou satisfeito, no entanto de imediato a lama e a crosta deveria ser retirada e lavada a estrada e até mesmo falar com os Bombeiros no sentido de serem lavados os pneus à saída da pedreira.

#### **4- PROPOSTA DE NOVO REGIMENTO.**

**O Sr. Presidente da Assembleia** disse que o documento entregue era apenas uma proposta de Regimento e que em termos globais a proposta apresentada era o esqueleto da A.N.M.P., com as devidas adaptações às realidades da Assembleia de Borba.

Disse ser um documento que servirá de base de trabalho e que a mesa está aberta a alterações que possam ser apresentadas com clareza e atempadamente para ponderação.

**O Sr. Cardoso** disse ter lido o documento e que concluiu que há acertos e aperfeiçoamentos que podem ser feitos, nomeadamente no melhoramento de texto.

Disse ainda que de uma maneira geral sempre houve consenso e nunca um regimento foi um factor de dificuldades, pois os objectivos são ao mesmos.

Propôs então que fosse criada uma Comissão com um membro de cada bancada para trabalhar aquele documento e introduzirem as alterações importantes para que na próxima reunião já fosse apresentado um projecto consensualizado no sentido de a aprovação ser por unanimidade.

**O Sr. Presidente da Assembleia** disse ter sido sempre sua intenção que ao ser feita alteração ao regimento deveria ser por unanimidade.

**O Sr. Carlos Cabral** propôs que fosse dado um prazo de quinze dias para serem apresentadas propostas alternativas e depois a Comissão a formar, quando reunisse seria com trabalho já feito.

**O Sr. Presidente da Assembleia** disse estar de acordo com as duas propostas colocando à votação o prazo de quinze dias para as forças políticas apresentarem alterações e posteriormente a comissão, formada por um elemento de cada bancada analisasse as várias propostas.

Posta à votação esta proposta foi a mesma aprovada por unanimidade.

#### **5 - SUSPENSÃO DE MANDATO DA ELEITA CONCEIÇÃO MARIA CAVACO B. DE MELO.**

**O Sr. Presidente da Assembleia** informou ter chegado um pedido de suspensão de mandato, pelo período de um ano, da eleita Conceição Maria Cavaco Bismarck de Melo, do qual procedeu à leitura.

Não havendo inscrições para este assunto, o Sr. Presidente da Assembleia pôs este pedido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, deu por terminada a sessão da qual foi lavrada acta que vai ser enviada aos membros desta Assembleia para ser aprovada.

(doc.1)

**VISITA ÀS OBRAS**  
**CONCELHO DE BORBA**  
**DIA 21/02/1999**

## MANHÃ

### BORBA

1. CENTRO DE DIA DE BORBA
2. NOVA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MATRIZ
3. LOTEAMENTO HABITACIONAL DA CERCA
4. CONSTRUÇÃO DE PAVILHÕES NA ZONA INDUSTRIAL
5. LOTEAMENTO HABITACIONAL DO CHALÉ
6. PROGRAMA DE REALOJAMENTO MUNICIPAL DO CHALÉ
7. PAVILHÃO DESPORTIVO
8. BAIRRO 1º DE MAIO
9. RECUPERAÇÃO DO HOSPÍCIO
10. E.T.A.R. DE BORBA

## TARDE

### ORADA

11. LOTEAMENTO HABITACIONAL DO FORNO
  12. REPARAÇÕES NA ESCOLA BÁSICA DA ALDEIA DE SANDE
  13. RECUPERAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA NA ALCARAVIÇA
- ### RIO DE MOINHOS
14. LOTEAMENTO HABITACIONAL DA ZONA DA NAVE - NORA
  15. PONTE SOBRE A RIBEIRA
  16. ESTRADA DA RIBEIRA
  17. E.T.A.R. DA RIBEIRA
  18. SANEAMENTO BÁSICO DA RIBEIRA
  19. ESTRADA 508
  20. LOTEAMENTO HABITACIONAL DO PIZÃO
  21. PAVIMENTAÇÃO RUA TRANSVERSAL À RUA DOS TRABALHADORES
  22. SANEAMENTO BÁSICO DA TRAVESSA DA PORTELA
  23. INTERVENÇÃO NAS ESCOLAS
  24. LOTEAMENTO HABITACIONAL - SENHORA DA VITÓRIA-B. BRANCO

## **25. PARQUE INFANTIL DA ESCOLA BÁSICA DO BARRO BRANCO**